

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA**

#### **EMENTÁRIO**

---

## UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA

<b>DISCIPLINA:</b>
ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
<b>EMENTA</b>
O Profissional de Enfermagem na UTIN; A Enfermagem e o Ambiente Terapêutico na UTIN; Cuidados de Enfermagem em UTI Neonatal; Novas Práticas no Cuidado ao Recém-nascido; A Enfermagem e a Relação com as Mães de Neonatos em UTIN; Manejo Clínico da Amamentação; Ambiente Sensorial em UTIN.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● BALDINI, S. M; KREBS, V. L. J. Humanização em UTI Pediátrica e Neonatal: Estratégias de Intervenção Junto ao Paciente, aos Familiares e à Equipe. São Paulo. Atheneu, 2010.</li> <li>● BRASIL, L. M. B. F; CHERMONT, A. G; MIRALHA, A. L. Guia Prático de Neonatologia. Rio de Janeiro. Atheneu, 2019.</li> <li>● CARVALHO, W. B; DELGADO, A. F; HSIN, S. H; CABÊDO, M. T. C. Terapia Intensiva. Barueri, SP. Manole, 2020.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA
<b>EMENTA</b>
As Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI); Patologias Pediátricas Prevalentes; Cuidados de Enfermagem em UTI Pediátrica; Emergências Pediátricas para Enfermeiros; Comunicação de Más Notícias.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● ANGELO, Margareth. Enfermagem em unidade de terapia intensiva pediátrica, além de atividades técnicas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 14, p. 275-279, 1980.</li> <li>● GONÇALVES, Samantha Pelichek et al. Comunicação de más notícias em pediatria: a perspectiva do profissional. Arq. Ciênc. Saúde., v. 22, n. 3, p. 74-8, 2015.</li> <li>● MONTEIRO, Daniela Trevisan; QUINTANA, Alberto Manuel. A comunicação de más notícias na UTI: perspectiva dos médicos. Psicologia: teoria e pesquisa, v. 32, 2017.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS
<b>EMENTA</b>
A Evolução da Emergência Pediátrica no Brasil; Sistema de Acolhimento Pediátrico; Emergência e Urgência Pediátrica.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● ASSOCIAÇÃO AMERICANA DO CORAÇÃO. PALS – Pediatric Advanced Life Support: guidelines 2020. Dallas: American Heart Association, 2020.</li> <li>● BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.048/GM, de 5 de novembro de 2002. Aprova o regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2002.</li> <li>● CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Resolução nº 423/2012. Dispõe sobre a atuação do enfermeiro na Classificação de Risco. Brasília, 2012.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
VENTILAÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS E NEONATOS
<b>EMENTA</b>
Fundamentos da Ventilação Pulmonar em Neonatos e Crianças; Avaliação da Função Respiratória em Neonatos e Crianças; Ventilação Mecânica em Neonatos e Crianças;

Distúrbios Respiratórios Comuns em Neonatos e Crianças; Terapias de Suporte Respiratório Não Invasivo em Neonatos e Crianças.

**BIBLIOGRAFIA**

- ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB. Monitorização Hemodinâmica. Rio Comprido, RJ. Thieme Revinter, 2004.
- BARBAS, C. S. V.; ROTHMAN, A; AMATO, M. B. P; RODRIGUES Jr. M. Técnicas de assistência ventilatória. In: KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo. Atheneu, 1994.
- BONASSA, J. Respiradores. In: KOPELMAN, B.; MIYOSHI, M.; GUINSBURG, R. Distúrbios Respiratórios no Período Neonatal. São Paulo: Atheneu, 1998.

**DISCIPLINA:**

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM UTI

**EMENTA**

Unidade de Terapia Intensiva (UTI); Atividades motoras na UTI; Fundamentos e princípios da reabilitação em unidades de terapia intensiva; abordagem interdisciplinar voltada à recuperação funcional e à melhoria da qualidade de vida de pacientes críticos com internação prolongada; atuação integrada de equipe multiprofissional no planejamento terapêutico; desenvolvimento de estratégias individualizadas de reabilitação e cuidado no contexto da terapia intensiva.

**BIBLIOGRAFIA**

- FRANÇA, Danielle Corrêa; APOLINÁRIO, Aléssia Quintão; VELLOSO, Marcelo; PARREIRA, Verônica Franco Parreira. Reabilitação pulmonar na unidade de terapia intensiva: revisão de literatura. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.17, n.1, p.81-7, jan/mar. 2010.
- PEREIRA JÚNIOR GA; COLETTI FA; MARTINS MA; MARSON F; PAGNANO RCL; DALRI MCB & BASILE-FILHO A. O papel da unidade de terapia intensiva no manejo do trauma. Medicina, Ribeirão Preto, 32: 419-437, out./dez. 1999.
- CHIAPPA, G. R., VIEIRA P. J. C., RONCADA C. Avaliação da função muscular ventilatória. Profisio - Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória; ciclo 2; volume 3. 2016.

**DISCIPLINA:**

CARDIOLOGIA E PNEUMOLOGIA EM UTI

**EMENTA**

UTI e Enfermaria da Pneumologia; Cardiologia : UIT e Enfermaria; Nefrologia: UTI e Enfermaria; Unidade dos Queimados; Hematologia; UTI Geral; Pronto Socorro/Urgência e Emergência; Clínica Médica: UTI e Enfermaria; Ambulatórios: DPOC, Asma, Oncologia, Fisiologia do Exercício, Doenças Intersticiais, Hipertensão Pulmonar e Pré e pós-operatório; Unidade Ambulatorial de Assistência Respiratória -UAR; Reabilitação Pulmonar; Interconsulta em Doenças respiratórias; Sono.

**BIBLIOGRAFIA**

- BERNARDO, Wanderley Marques; et al. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva vol. 31 nº. 4. São Paulo Oct./Dec. 2019 Epub Jan 20, 2020.
- BRABO, Bruna Christine Floriano & LAPRADO, Manoela Gomes Grossi. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo em cardiologia. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12: 2341-8, set., 2018.
- COSTA, et al.; Os principais fatores de risco da pneumonia associada à ventilação mecânica em uti adulta. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 7: 80-92, jan.-jun., 2016.

**DISCIPLINA:**

<b>AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E ACOMPANHAMENTO EM UTI</b>
<b>EMENTA</b>
Fisioterapeuta na UTI; Exame Físico; Estudo dos fundamentos da avaliação fisioterapêutica em pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva; análise das principais técnicas e instrumentos utilizados no acompanhamento clínico e funcional; compreensão das especificidades das condições clínicas e das demandas assistenciais nesse ambiente; discussão do papel do fisioterapeuta no cuidado interdisciplinar e no monitoramento contínuo do paciente em terapia intensiva.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● ANDRADE, Flávio Maciel Dias et al. Avaliação Fisioterapêutica em Terapia Intensiva. Programa de Atualização – PROFISIO: ciclo 1, módulo 1 – Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2010.</li> <li>● CHY, Anny; RIELLA, Caroline Leitão; CAMILOTTI, Bárbara Maria, ISRAEL, Vera Lucia. PEP: Critérios de avaliação fisioterapêutica em UTI. <a href="http://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/14477/a-fisioterapia-intensiva-na-cidade-de-manaus">http://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/14477/a-fisioterapia-intensiva-na-cidade-de-manaus</a>.</li> <li>● COHEN, Helen. Neurociência para Fisioterapeutas. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2001.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
<b>INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE</b>
<b>EMENTA</b>
Fundamentos da Informação em Saúde; Política Nacional de Informação e Informática em Saúde; Sistemas de informação em saúde: arquitetura, integração e avaliação; Cultura Informacional e Relações de Poder na Saúde.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 27799:2019 — Informática em saúde: gestão de segurança da informação em saúde utilizando a ISO/IEC 27002. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.</li> <li>● BRANCO, M. A. F. Informação e saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.</li> <li>● BRASIL. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; OPAS; Fiocruz, 2009. 2 v. (Série B. Textos Básicos de Saúde).</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
<b>FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA E VENTILAÇÃO MECÂNICA</b>
<b>EMENTA</b>
Anatomia Pulmonar; Fisiologia Respiratória; Ventilação Mecânica; Estudo da anatomia pulmonar e dos princípios da fisiologia respiratória aplicados à prática clínica; compreensão dos mecanismos de ventilação pulmonar e das trocas gasosas; fundamentos teóricos e operacionais da ventilação mecânica; análise integrada desses conhecimentos para qualificação da atuação profissional em contextos assistenciais.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● BARBAS, Carmen Sílvia Valente et al. Recomendações brasileiras de ventilação mecânica 2013. Parte I. Revista Brasileira de terapia intensiva, v. 26, p. 89-121, 2014.</li> <li>● Campbell RS, Davis BR. Pressure- control versus volume- controlled ventilation: does it matter? Resp Care. 2002;47(4):416- 24.</li> <li>● CARVALHO, Carlos Roberto Ribeiro de; TOUFEN JUNIOR, Carlos; FRANCA, Suelen Aires. Ventilação mecânica: princípios, análise gráfica e modalidades ventilatórias. Jornal brasileiro de pneumologia, v. 33, p. 54-70, 2007.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
--------------------

<b>CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>
<b>EMENTA</b>
<p>Aspectos legais e conceituais das infecções adquiridas nos serviços de saúde. Classificação de áreas em serviços de saúde. Interfaces administrativas, econômicas e de qualidade assistencial das infecções com os diversos setores da unidade de saúde. Noções básicas de microbiologia. Trabalho extra-classe: observação de situações de risco de infecção e do comportamento das pessoas frente aos riscos.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● ALBINI, C. A; SOUZA, H. A. P. H. M; SILVEIRA, A. C. O. Infecções urinárias uma abordagem multidisciplinar. Curitiba, PR. CRV, 2020.</li> <li>● CARRARA, D; T. M. V; STRABELLI, T. M. V; UIP, D. E. Controle de Infecção - A Prática no Terceiro Milênio. São Paulo. Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>● COUTO, R. C; PEDROSA, T. M. G. Segurança do Paciente - Infecção Relacionada à Assistência e Outros Eventos Adversos Não Infecciosos. Rio de Janeiro. Med Book, 2017.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> PRIMEIROS SOCORROS
<b>EMENTA</b>
<p>Etapas Básicas de Primeiros Socorros; Funções, Sinais Vitais e de Apoio; Asfixia; Ressuscitação cardiopulmonar.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília. Ed. MS, 304 p. 2001.</li> <li>● Brasil. Ministério do Trabalho. Fundacentro. Curso para Engenheiros de Segurança do Trabalho. Vol. 6. São Paulo, Ed. Fundacentro, 1521p. 1981.</li> <li>● ABIQUIM. Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos. Ed. Pró-Química, 269 p. 2002.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE
<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos de saúde, processo saúde-doença. Modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional. Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde: princípios organizativos e doutrinários; leis que regem sua organização e financiamento. Redes de atenção em saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Políticas de saúde para grupo específicos (saúde da mulher, recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso, vigilância em saúde, saúde mental). Política nacional de medicamentos, política nacional de assistência farmacêutica; Farmácia Popular. Farmácia de Minas.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● ALBUQUEQUER, Manoel Maurício. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, 1981.</li> <li>● BRASIL. Instrução normativa número 01/97, de 15 de maio de 1997. Regulamenta os conteúdos, instrumentos e fluxos do processo de habilitação de municípios, de estados e do distrito federal as condições de gestão criadas pela NOB SUS 01/96. Brasília, Diário oficial da união de 15/05/97.</li> <li>● BRASIL. LEI N.º 10.507 de 10 de Julho de 2002. Cria os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).</li> </ul>